

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou o dia com valorização de 1,77% aos 113;076 pontos com giro financeiro de R\$ 40,9 bilhões (R\$ 31,1 bilhões à vista). A puxada do mercado foi mais uma vez ajudada pela recuperação dos papéis de mineração e siderurgia, com destaque para Vale, CSN, Gerdau e Usiminas e Petrorio. Destaque no dia também para a arrancada nos preços do petróleo. No mês a bolsa está perto da estabilidade (-0,06%) e no ano a alta é de 7,87%. As bolsas de NY encerraram o dia com alta no Dow Jones, S&P500 e no Nasdaq. O bom humor dos mercados veio da notícia de estímulos por parte de Pequim e da queda de novos casos de covid-19 na China. No Leste Europeu, seguem os ataques da Rússia Ucrânia, com a guerra entrando na quarta semana, e sem sinais de redução da destruição. As **bolsas internacionais** mostram alta no fechamento no Japão e queda na Hang Seng e na Europa os mercados operam em queda nesta manhã. A quinta-feira foi positiva para os mercados com destaque para as bolsas de Nova York. A **agenda** desta sexta-feira tem como destaque a divulgação da 2ª prévia do IGP-M e os dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua com a taxa de desemprego do trimestre. Expectativa entre 10,7% a 11,8%. No exterior, decisões de política monetária no Japão e Rússia e na zona do euro sai a balança comercial de janeiro. O mercado aguarda a divulgação dos resultados da Eletrobras após o fechamento do mercado. Nas **commodities**, o petróleo abre a sexta-feira com pequena alta nas cotações com o Brent a US\$ 107,28 (+0,60%) e o WTI a US\$ 102,69 o barril (+0,59%). O minério de ferro encerrou ontem cotado a US\$ 149,65 com alta de 0,54%.

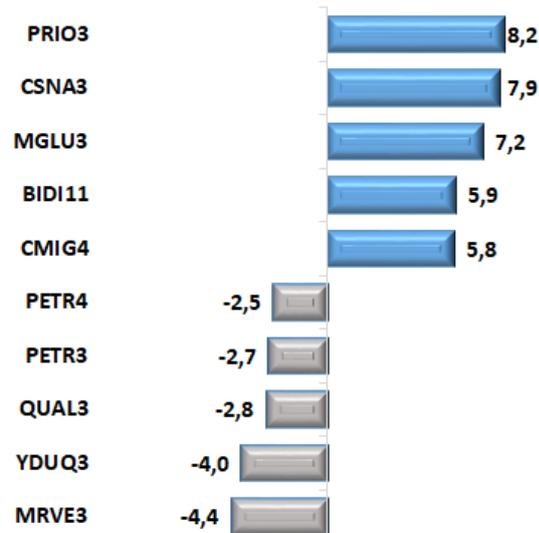
Câmbio

O dólar teve dia de queda, cotado a R\$ 5,0396 no fechamento, acumulando desvalorização de 2,19% no mês e 9,55% no ano.

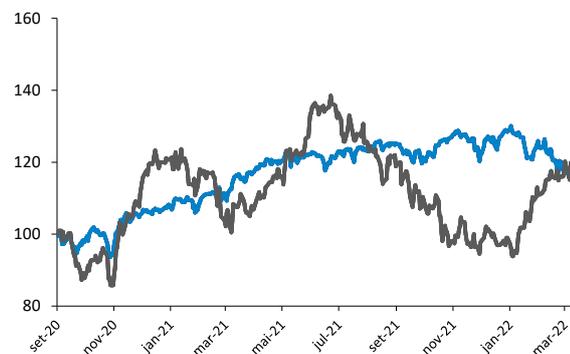
Juros

O dia foi de recuo nas taxas de juros após o mercado digerir as mudanças nos juros domésticos e nos EUA e acompanhando a divulgação de indicadores econômicos. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou com taxa de 12,925%, de 13,122% na quarta-feira, e para 2027 o DI recuou de 12,251% para 12,145%. Os juros dos Treasuries tiveram alta no dia com o retorno da T-note de 2 anos indo a 1,942%, o da T-note de 10 anos a 2,197% e o do T-bond de 30 anos chegou a 2,486%.

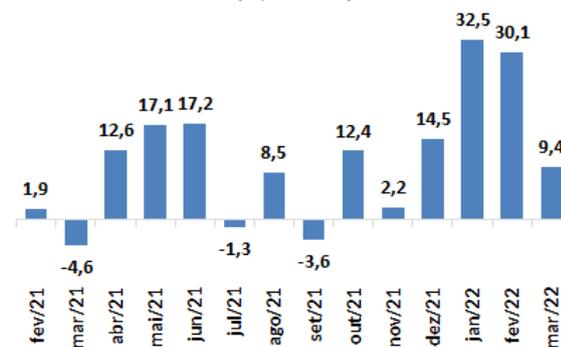
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (R\$ bilhões)



Até 14503

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

B3 S.A. (B3SA3) – Lucro Líquido recorrente de R\$ 1,2 bilhão no 4T21

A B3 registrou no 4T21 um lucro líquido recorrente de R\$ 1,22 bilhão, com crescimento de 6% em relação a R\$ 1,16 bilhão reportado no 4T20, explicado principalmente pela queda de 4% da receita total e o incremento de 13% na linha de despesas ajustadas, notadamente às atreladas ao faturamento, processamento de dados e de pessoal. Destaque ainda para a baixa de projetos, despesas extraordinárias de M&A e *impairment*. Do lado positivo o desempenho operacional nos segmentos de Balcão e Tecnologia, Dados e Serviços.

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de dividendos referentes ao 4T21 no montante de R\$ 789,3 milhões (R\$ 0,13096558/ação), a serem pagos em 8 de abril. **O retorno estimado é de 0,9%.**

Cotada a R\$ 13,90/ação, correspondente a um valor de mercado de R\$ 85,2 bilhões, a ação B3SA3 registra alta de 25,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 17,00/ação, aponta para um potencial de alta de 22,3%.

Destaques

As receitas totalizaram R\$ 2,4 bilhões no 4T21, com queda de 4% em 12 meses e 3% na comparação com o 3T21, impactadas principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, compensadas parcialmente pela alta nos demais segmentos.

O EBITDA recorrente somou R\$ 1,65 bilhão no trimestre, com queda de 4% frente o 4T20 (R\$ 1,73 bilhão), em linha com o desempenho das receitas. Nesta base de comparação a margem EBITDA recorrente caiu 2,8pp para 75,9%.

O resultado financeiro melhorou, passando de receita financeira líquida de R\$ 63,5 milhões no 4T20 para receita financeira líquida de R\$ 86,6 milhões no 4T21, impactado pelo aumento os juros e do saldo de aplicações financeiras.

No 4T21 foram realizados investimentos de R\$ 148,4 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da bolsa e para o projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da B3. Ressaltem-se para a saída de caixa de R\$ 1,3 bilhão no trimestre referente à aquisição da Neoway, e R\$ 600 milhões referentes à participação minoritária na Dimensa.

A companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$ 52,5 bilhões (+13,4% frente dez/20). As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não circulante) totalizavam R\$ 22,1 bilhões.

Em relação aos passivos, no final do 4T21, a B3 possuía endividamento bruto de R\$ 14,3 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 2,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, dentro do sinalizado pela companhia.

Eztec (EZTC3) – Lucro líquido do 4T21 cai 48,1% e fica em R\$ 72,5 milhões. No ano, crescimento de 6,1% para R\$ 430,1 milhões.

A Eztec encerrou o 4T21 com fraco resultado em relação ao 4T20 e ao 3T21, mas tem crescimento no comparativo anual.

Principais destaques do 4T21/4T20:

- Destaque para a queda de 32,7% na receita líquida, passando de R\$ 262,2 milhões no 4T20 para R\$ 176,4 milhões no 4T21;
- A margem bruta melhorou de 40,0% no 4T20 para 43,7% no 4T21.
- O aumento nas despesas comerciais e a redução no resultado financeiro líquido derrubaram o resultado final de R\$ 139,7 milhões para R\$ 72,5 milhões no 4T21 (queda de 48,1%).
- EBITDA – Redução de R\$ 75,4 milhões no 4T20 para R\$ 43,2 milhões no 4T21;
- Redução no caixa líquido de R\$ 1,07 bilhão para R\$ 868,3 milhões no final do ano.
- Lançamentos – Foram lançados 4 empreendimentos com VGV de R\$ 490,5 milhões (parte Eztec).

Destaques no ano:

- Aumento de 2,3% na receita líquida, somando R\$ 957,8 milhões com margem bruta de 46,1%.
- EBITDA – Crescimento de 3,2% passando de R\$ 283,3 milhões para R\$ 320,7 milhões em 2021.
- Resultado líquido – Alta de 6,1%, passando de R\$ 405,3 milhões para R\$ 430,1 milhões.

O 4T21 foi fora da curva do desempenho histórico da Eztec, uma tendência já sinalizada na teleconferência do 3T21 pela administração da empresa.

Ontem a ação EZTC3 encerrou cotada a R\$ 16,64 com queda de 18,6% no ano. Valor de mercado: R\$ 3, bilhões. (P/VPA: 0,86x).

Cyrela (CYRE3) – Lucro líquido do 4T21 soma R\$ 218 milhões (-8,4%) e no ano fica em R\$ 918 milhões com redução de 48%

Os resultados da companhia vieram dentro da normalidade, considerando um mercado imobiliário mais pressionado no final do ano, por uma demanda menor e custos elevados.

Destaques do 4T21/4T20:

- A receita líquida do 4T21 subiu de R\$ 1,29 bilhão para R\$ 1,322 bilhão (+2,2%)
- Lucro líquido soma R\$ 218 milhões no 4T21, queda de 8,4% com margem líquida de 16,5% (18,4% no 4T20).
- No 4T21 a empresa lançou VGV próprio de R\$ 2,41 bilhões (+21,2% sobre o 4T20: R\$ 1,99 bilhão).
- As vendas totais, parte Cyrela cresceram 14,9% no comparativo trimestral, somando R\$ 1,42 bilhão no final do 4T21.
- O VGV entregue no 4T21 foi de R\$ 781 milhões (+21,7%).

Destaques de 2021:

- Receita líquida atinge R\$ 4,8 bilhões, aumento de 43,6% sobre 2020. Margem bruta fecha em 34,8% ante 31,9% em 2020.
- Lucro líquido soma R\$ 218 milhões no 4T21, queda de 8,4% com margem líquida de 16,5% (18,4% no 4T20).
- Em 2021 o VGV lançado (parte Cyrela) somou R\$ 6,39 bilhões (+23,7%).

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 282 milhões no final do ano, valor inferior ao registrado no 3T21 (R\$ 381 milhões). Grande parte da dívida está concentrada no longo prazo e do total, (dívida corporativa) em moeda nacional, representa 81% (sem considerar juros a pagar). A alavancagem da Companhia, medida por meio do indicador Dívida Líquida / Patrimônio Líquido, apresentou redução em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,1% no 4T21.

Ontem a ação CYRE3 encerrou cotada a R\$ 14,70 com queda de 8,8% no ano. Cot/VPA: 0,91x e Valor de Mercado: R\$ 5,6 bilhões.

Enauta Participações S.A. (ENAT3) – Lucro líquido de R\$ 691 milhões no 4T21 e de R\$ 1,4 bilhão em 2021

A Enauta registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 690,7 milhões acumulando em 2021 um lucro líquido de R\$ 1,44 bilhão, o maior resultado da companhia, refletindo o incremento de receita aliado ao forte resultado operacional. Destaque para o aumento de participação no Campo de Atlanta, o aumento do petróleo e o reconhecimento da terceira e última parcela da venda do Bloco BM-S-8 (Carcará).

Para 2021 os dividendos propostos são de R\$ 39,5 milhões, equivalentes a R\$ 0,15 por ação, conforme Política da companhia, a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 26 de abril de 2022. O retorno é de 0,7%.

Ao preço de R\$ 21,10 equivalente a um valor de mercado de R\$ 5,6 bilhões, a ação ENAT3 registra alta de 58,5% este ano.

Destaques

Destaque para a produção total de 2,0 milhões de boe no 4T21 e de 6,7 milhões de boe em 2021, equivalente à produção média diária de 22,1 mil boe e de 18,3 mil boe, respectivamente.

A Receita Líquida alcançou R\$ 686,5 milhões no 4T21, acima dos R\$ 186,9 milhões do 4T20, sensibilizada, principalmente, pelo desempenho do Campo de Atlanta que respondeu por cerca de 82,8% da receita total. Ressalte-se o aumento de participação da Enauta de 50% para 100% no campo de Atlanta a partir de junho de 2021 e a alta do petróleo.

No ano, a receita total apresentou um crescimento de 90,9% em relação à 2020 para R\$ 1,8 bilhão. A receita do Campo de Manati cresceu 71,5% em 2021, resultado principalmente da alta do preço do gás e do aumento da produção. Lembrando que a permanência do Campo de Manati no portfólio, traz diversificação e estabilidade na geração de caixa da companhia.

O EBITDA foi de R\$ 1,3 bilhão no 4T21 (margem de 188,4%) explicado pela contabilização de 100% do resultado do Campo de Atlanta; pela alta do Brent no trimestre; pela valorização comercial do óleo de Atlanta; e o reconhecimento da terceira e última parcela da venda de Carcará (US\$ 144 milhões). Em 2021 o EBITDA alcançou R\$ 2,9 bilhões com margem de 161,9%.

Ao final de dezembro de 2021 a posição de caixa da companhia era de R\$ 3,0 bilhões, sendo 62% indexados a dólares norte-americanos para utilização em instrumentos de hedge cambial e 38% em instrumentos de Renda Fixa em Reais e perfil conservador.

Lojas Renner (LREN3) – Lucro líquido do 4T21 soma R\$ 415,8 milhões (+17,5% s/ o 4T20). No ano, o resultado foi de R\$ 833,1 milhões, recuo de 42,2%

A Renner teve um bom desempenho no 4T21 com destaque para:

- Crescimento de 22,0% na receita líquida do varejo (R\$ 3,56 bilhões) com melhora na margem bruta de 53,8% para 56,0%.
- EBITDA somou R\$ 776,1 milhões (+5,3%) e o lucro líquido atingiu R\$ 415,8 milhões (+17,5%)

No ano: 2021/2020:

- Receita de R\$ 9,56 bilhões no varejo (=43,5%) com margem bruta de 54,2%.
- O EBITDA de 12 meses somou R\$ 1,73 bilhão (+3,7%).
- O lucro líquido fechou em R\$ 833,1 milhões (-42,2%).

A empresa fechou o ano com caixa líquido de R\$ 2,48 bilhões contra uma dívida de 712,6 milhões em 2020.

Os investimentos somaram R\$ 1,09 bilhão em 2021 concentrados em sistemas e equipamentos de tecnologia (R\$ 448,5 milhões e Centros de Distribuição e outros (R\$ 335,2 milhões).

A ação LREN3 encerrou ontem cotada a R\$ 22,90 com queda de 6,3% no ano.

Copasa (CSMG3) – Conselho aprova JCP de R\$ 0,0893/ação. Ex em 23/03

O Conselho de Administração da Copasa reunido ontem (17/03) aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) relativos ao 1T22, no montante bruto de R\$ 33,9 milhões, equivalentes a R\$ 0,0893279501/ação.

- Farão jus os acionistas que forem titulares de ações em 22.03.2022, devendo tais ações serem negociadas “ex-JCP” a partir de 23.03.2022.
- Os juros serão pagos em até 60 dias a contar da data de declaração. **O retorno líquido estimado é de 0,5%.**

Seguimos com recomendação de COMPRA para CSMG3 com Preço Justo de R\$ 19,00/ação, que traz um potencial de alta de 34,3% em relação à cotação de R\$ 14,15/ação.

Telefônica Brasil (VIVT3) – Aprovação de R\$ 212,5 milhões em JCP líquido (R\$ 0,126/ação) ; Ex-direito no dia 01;04

O conselho de administração da Telefônica aprovou o pagamento Juros sobre Capital Próprio (JCP) com base no balanço patrimonial de 2022, no valor bruto de R\$ 250 milhões, resultando no montante líquido de R\$ 212,5 milhões. O valor líquido por ação é de R\$ 0,12689752322.

Ações com direito até: 31/03/22 e ex-direito em 1º de abril.

Data para pagamento: até 31/07/2023.

Ontem a ação VIVT3 encerrou cotada a R\$ 52,25 e o retorno com base nesta cotação é de 0,24%. A ação subiu 8,7% no ano.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em março:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*



	Ticker	Data
Gafisa	GFSA3	18-mar
M. Dias Branco	MDIA3	18-mar
Copel	CPLE6	22-mar
Positivo	POS13	22-mar
Taurus Armas	TASA4	22-mar
Track&Field	TFCO4	22-mar
VIBRA	BRDT3	22-mar
Equatorial Energia	EQTL3	23-mar
Even	EVEN3	23-mar
Locaweb	LWSA3	23-mar
Ânima	ANIM3	24-mar
Banco Inter	BIDI11	24-mar
Cogna	COGN3	24-mar
Dimed	PNVL3	24-mar
Embraer	EMBR3	24-mar
Enjoei	ENJU3	24-mar
Sabesp	SBSP3	24-mar
Boa Vista Serviços	BOAS3	25-mar
Light	LIGT3	25-mar
Ser Educacional	SEER3	25-mar
Vamos	VAMO3	25-mar
JBS	JBSS3	28-mar
Mosaico	MOS13	28-mar
Pague Menos	PGMN3	28-mar
Alphaville	AVLL3	29-mar
Bradespar	BRAP4	29-mar
CESP	CESP6	29-mar
Copasa	CSMG3	29-mar
Espaçolaser	ESPA3	29-mar
Oi	OIBR4	29-mar
Qualicorp	QUAL3	29-mar
Rede D'Or	RDOR3	29-mar
Tupy	TUPY3	29-mar
Eucatex	EUCA4	30-mar

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.